



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

EMMELY RENALY DINIZ SOARES RIBEIRO

**ALGUMAS FACETAS DA PRESENÇA DOS FAMILIARES NAS AULAS DE
NATAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**CAMPINA GRANDE
2022**

EMMELY RENALY DINIZ SOARES RIBEIRO

**ALGUMAS FACETAS DA PRESENÇA DOS FAMILIARES NAS AULAS DE
NATAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Área de concentração: Saúde, desempenho e movimento humano.

Orientador: Prof. Ms. Daniel Batista Santana

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R484a Ribeiro, Emmely Renaly Diniz Soares.
Algumas facetas da presença dos familiares nas aulas de natação [manuscrito] : uma revisão integrativa / Emmely Renaly Diniz Soares Ribeiro. - 2022.
31 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.
"Orientação : Prof. Me. Daniel Batista Santana, Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBS."

1. Natação infantil. 2. Participação de familiares. 3. Aprendizagem de esportes na infância. I. Título

21. ed. CDD 797.21

EMMELY RENALY DINIZ SOARES RIBEIRO

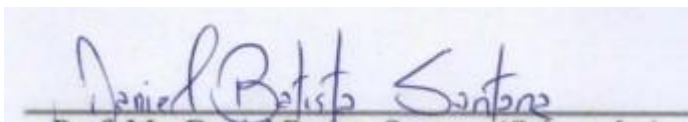
ALGUMAS FACETAS DA PRESENÇA DOS FAMILIARES NAS AULAS DE NATAÇÃO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

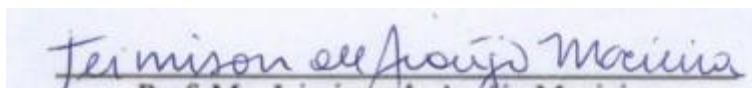
Área de concentração: Saúde, desempenho e movimento humano.

Aprovada em: 07/12/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Daniel Batista Santana (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Nailton José Brandão de Albuquerque Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA I- Mapa Mental das categorias familiares e as orientações recomendadas.....	11
FIGURA II- Proposta de material explicativo para ser entregue aos familiares responsáveis presentes nas aulas de natação.....	30
QUADRO I- Protocolo de busca e os resultados das etapas de seleção.....	12
QUADRO II- Textos selecionados e seus respectivos objetivos e métodos.....	15
QUADRO III- Textos selecionados, resultados e conclusões encontradas pelos autores.....	16

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.1	<i>Natação</i>	8
2.2	<i>Influência familiar no processo de ensino e aprendizagem.....</i>	10
3	METODOLOGIA	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
4.1	<i>Resultados encontrados.....</i>	15
4.2	<i>Síntese Narrativa Integrativa das produções.....</i>	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS.....	27
	APÊNDICE A- PROPOSTA.....	30

ALGUMAS FACETAS DA PRESENÇA DOS FAMILIARES NAS AULAS DE NATAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emmely Renaly Diniz Soares Ribeiro^{1*}

RESUMO

A natação é uma prática que, de forma natural, contribui na aprendizagem de habilidades motoras básicas, específicas e complexas em ambiente aquático. Incentivar essa aprendizagem de esportes desde a infância é estimular a criação de hábitos saudáveis e uma melhor qualidade de vida. Quando os pais estão envolvidos na prática, a criança desenvolve sensações de capacidade em relação à prática escolhida. Nesse sentido, o **objetivo geral** deste estudo é analisar a influência da presença de familiares na aprendizagem de alunos/as da natação infantil, a partir de estudos presentes na literatura da área, tendo como objetivos específicos: a) Mapear as produções científicas acerca dos benefícios que a presença dos familiares traz ao aluno; b) Detectar se nos achados da literatura a influência traz pontos positivos ou negativos; c) Avaliar os trabalhos selecionados e transmitir direcionamentos aos responsáveis para que a prática seja prazerosa e rica de aprendizado; d) Observar se os estudos fornecem subsídios suficientes que permitam a construção de materiais como cartaz explicativo, que exponha sobre o comportamento dos pais nesse ambiente e possibilitem uma futura pesquisa de campo. Foi utilizada a **metodologia** de revisão integrativa de abordagem qualitativa dos dados, tendo como banco de busca o Google Acadêmico, SciELO e revistas da área de Educação Física, dos quais foram aplicados alguns filtros para os resultados dos artigos selecionados. **Resultados e Discussões:** Foi identificado que a natação traz diversos benefícios a quem pratica e que, quanto antes é iniciada, melhor o desenvolvimento. Também pôde-se concluir que os responsáveis exercem influências positivas e negativas no ambiente da aula de natação. **Considerações Finais:** Faz-se necessária uma participação moderada dos familiares, tornando o esporte prazeroso à criança. Para isto, foi destacada a participação do profissional como mediador dessas relações, indo além da função de técnico para criar vínculos que permitam o conhecimento da criança, o entendimento dos anseios e proporcionem o fornecimento de um ambiente favorável, seguro e com um ensino prazeroso que não vise apenas o modo tecnicista, mas que favoreça o desenvolvimento de experiências corporais aquáticas.

Palavras-chave: natação infantil; participação de familiares; aprendizagem de esportes na infância.

ABSTRACT

Swimming is a practice that naturally contributes to the learning of basic, specific and complex motor skills in an aquatic environment. Encouraging this learning of sports from childhood is to encourage the creation of healthy habits and a better quality of life. When parents are involved in the practice, the child develops feelings of capability in relation to the chosen practice. In this sense, the general objective of this study is to analyze the influence of the presence of family members in the learning of children's swimming students, based on studies present in the literature of the area, having as specific objectives: a) Mapping the

^{1*}Bacharelada em Educação Física- Universidade Estadual da Paraíba. Email: emmelyrenaly1@gmail.com

scientific productions about the benefits that the presence of family members brings to the student; b) Detect whether in the literature findings the influence brings positive or negative points; c) Evaluate the selected works and transmit directions to those responsible for the practice to be pleasant and rich in learning; d) Observe whether the studies provide sufficient subsidies that allow the construction of materials such as an explanatory poster, which exposes the behavior of parents in this environment and allows future field research. The methodology of integrative review of qualitative approach of the data was used, having Google Scholar, SciELO and magazines in the area of Physical Education as a search bank, from which some filters were applied to the results of the selected articles. Results and Discussion: It was identified that swimming brings many benefits to those who practice it and that the sooner it is started, the better the development. It could also be concluded that those responsible exert positive and negative influences on the swimming class environment. Final Considerations: A moderate participation of the family is necessary, making the sport pleasurable for the child. For this, the participation of the professional as a mediator of these relationships was highlighted, going beyond the role of technician to create bonds that allow the knowledge of the child, the understanding of the desires and provide the provision of a favorable, safe environment with a pleasant teaching that do not aim only at the technician way, but that favor the development of aquatic body experiences.

Keywords: children's swimming; participation of family members; learning sports in childhood.

1 INTRODUÇÃO

A natação é considerada por Langendorfer *et al.* (1995) como uma prática que, de forma natural, contribui na aprendizagem de habilidades motoras básicas, específicas e complexas em ambiente aquático. Nesse sentido, Carvalho (1987) destaca a importância da iniciação esportiva na infância com intuito de busca pelo prazer e da adesão livre, permitindo que a criança conheça as mais diversas possibilidades que a modalidade oferece, possibilitando que sejam protagonistas de sua própria ação, utilizando-as no seu dia a dia.

Incentivar a prática de esportes desde a infância é estimular a criação de hábitos saudáveis e uma melhor qualidade de vida. O portal GZH Esportes (2018) cita que a Sociedade Brasileira de Pediatria ressalta a importância dos familiares encorajarem as crianças a se movimentarem através de algum esporte, destacando alguns benefícios como: estreitar os laços, influenciar o companheirismo, a concentração e o espírito de equipe.

Segundo Grolnick (2003), quando os pais estão envolvidos na prática, ele desenvolve sensações de capacidade em relação ao esporte escolhido. Mas, é válido destacar que, as reações podem variar nas crianças, considerando a individualidade de cada uma, ou seja, algumas podem não se sentir motivadas com a presença dos pais em determinado momento, o que evidencia a justificativa da pesquisa, pois essa companhia durante as aulas, pode trazer

aspectos positivos e negativos e estes, influenciarem no funcionamento do ambiente por completo, sobretudo, na evolução do desempenho dos praticantes.

Na natação infantil, durante os primeiros anos, é importante que as atividades sejam lúdicas e recreativas, sem focos em técnicas ou fundamentos, mas com objetivos. Com o passar do tempo e respeitando a idade e os limites de cada aluno/a, o/a professor/a pode avançar em sua metodologia, ambientando e introduzindo o estilo aos poucos, sabendo que o ensino também deve contar com conhecimentos pedagógicos previamente avaliados sobre desenvolvimento e aprendizagem motora como destacado por Fernandes *et al.* (2006) que menciona o ensino da modalidade como uma prática que não deve ter apenas caráter tecnicista. O ensino não pode ser restringido a atender apenas às expectativas deles próprios ou dos familiares, mas aos desejos e necessidades das crianças, considerando a faixa etária e o desenvolvimento individual de cada um.

Esse fato reforça que, mesmo o trabalho estando situado no campo do bacharelado, é entendido que o ato de ensinar está mais intimamente interligado à ação do profissional da licenciatura, contudo, esse ato não se distancia da especificidade de alguns espaços de atuação do campo do bacharelado, mostrando que é uma atividade em conjunto, de modo a proporcionar o melhor aos alunos. Mas para isso, é preciso que os responsáveis trabalhem em equipe com o docente, só assim, serão identificados os comportamentos dos alunos diante dos familiares, os possíveis traumas ou medos, para que o professor atuante entenda e adeque seu planejamento, tornando a aula prazerosa e desenvolvendo habilidades aquáticas.

Sabendo da importância que a natação exerce sobre o público infantil, todos os benefícios e desenvolvimentos proporcionados, e a contribuição dos responsáveis no processo educativo de crianças, essa relação mais uma vez destaca a importância de pesquisas que discutam tais questões. Desse modo, o objetivo geral deste trabalho é analisar a influência da presença de familiares na aprendizagem de alunos da natação infantil (considerando a faixa etária de 0 a 14 anos), a partir de estudos presentes na literatura da área. Já os objetivos específicos são: a) mapear as produções científicas acerca dos benefícios que a presença de familiares traz ao aluno; b) detectar se nos achados da literatura a influência traz pontos positivos ou negativos; c) avaliar os trabalhos selecionados e transmitir direcionamentos aos responsáveis para que a prática seja prazerosa e rica de aprendizado; e, ao final desta revisão, d) observar se os estudos fornecem subsídios suficientes que permitam a construção de materiais, como cartaz explicativo que exponha sobre o comportamento dos pais nesse ambiente e possibilitem uma futura pesquisa de campo.

Visto isso, este artigo de revisão pretende responder a seguinte problemática norteadora: O que pesquisas científicas da área apontam para a relação entre a influência dos pais no ambiente de aulas de natação e o desenvolvimento das crianças nesse meio?

A pesquisa a seguir está organizada em 4 momentos: o primeiro, está relacionado a fundamentação teórica que aborda sobre a historicidade da natação, seus benefícios e a influência familiar no ensino e aprendizagem desta; logo a seguir volta-se para o tópico da metodologia que apresenta o processo de produção da pesquisa e como foram selecionados os dados; já no terceiro momento, são expostos os estudos selecionados e a discussão e integração entre eles; por fim, o quarto momento em que se conclui sobre os resultados encontrados e a pergunta proposta é respondida.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Historicidade e o Processo de Ensino da Natação

Em sociedades primitivas, a natação era vista como uma atividade para sobrevivência, tendo seus primeiros registros no Egito nas pinturas da Rocha de Gilf Kebir (LEWILLIE, 1983). Por longos anos o esporte era praticado com o mesmo objetivo, até chegar na Grécia, onde passou a ser parte da educação (RODRÍGUEZ, 1997), como também, fundamental para o treinamento militar e como medida recuperadora de atletas (JARDÍ, 1996).

Durante a Idade Média, houve um desinteresse pela modalidade, devido ao pouco atendimento ao corpo que se mostrava, sendo visto como atividade benéfica apenas na Europa (LEWIN, 1979). Mas voltou a ressurgir no Renascimento, se tornando matéria idônea dentro das atividades físicas (REYES, 1998).

O seu maior apogeu se deu na Inglaterra, onde no ano de 1828 é construída a primeira piscina coberta e, em 1837 houve a primeira competição organizada (REYES, 1998). Após as primeiras competições, foi necessária a criação de regras, servindo de “porta” para difusão do esporte em outros países.

A natação é uma prática corporal na qual há o deslocamento de um lado para o outro em ambiente aquático. Também é considerada uma das práticas mais completas, pois nela há o envolvimento de vários músculos do corpo. Segundo a Rede do Esporte -que é uma agência de notícias com informações sobre os investimentos do governo federal em todas as instâncias do esporte- no Brasil, a modalidade surgiu oficialmente a partir de 31 de julho de 1897, com a fundação da União de Regatas Fluminense.

Essa modalidade pode apresentar benefícios às crianças que o praticam, em relação aos não praticantes. Alguns desses aspectos positivos são a melhor flexibilidade, resistência abdominal e resistência geral (GONÇALVES *et al.*, 2018). Além disso, quanto mais ambientada desde cedo a criança é, menores as chances de afogamento que é o incidente mais recorrente em ambiente aquático, segundo dados da SOBRASA (Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático).

Sabemos que toda prática esportiva, é estimulada através de adultos, sendo eles pais, professores ou técnicos, todos eles contribuem nas experiências que podem ser positivas ou negativas à crianças e jovens. Porém o incentivo e o envolvimento dos pais na prática esportiva de seus filhos, contribuem para o sentimento de satisfação e prazer durante a atividade (VERARDI *et al.*, 2008).

No entanto, Machado (2001) diz que a alta exigência e cobrança dos pais podem promover uma atmosfera de regras rígidas e expectativas irreais, o que pode levá-los a uma frustração por não obterem aprovação parental e não alcançarem o esperado. Sendo assim, é importante que haja essa participação dos responsáveis, mas na dosagem correta (sendo motivadores e sem pressão) para que um incentivo não passe a ser uma cobrança, desestimulando a criança.

Por fim, é necessário que haja uma análise sobre esses comportamentos dos pais e a reação das crianças, de forma a compreender até que ponto pode ser positivo e a partir de onde esse incentivo passa a ser negativo tanto para o desenvolvimento e evolução da criança nos treinos, quanto para o funcionamento da metodologia do professor. Com a observação desses fatores, poderá ser estabelecida uma união harmoniosa entre pais, alunos e professores, favorecendo um ambiente tranquilo, confortável e seguro para a prática da natação.

É notório o avanço das mais diversas formas de ensino da natação. Na antiguidade, de maneira inconsciente, essa modalidade era realizada como maneira de sobrevivência. Já na Grécia, passou a ter caráter desportivo visando os Jogos Olímpicos, ao mesmo tempo em que obteve destaque no treinamento militar e na recuperação de atletas. Com o passar dos anos, em Roma ela tinha visão recreativa, dando destaque à área da educação (SAAVEDRA; ESCALANTE; RODRIGUEZ, 2003).

Trazendo para a atualidade, esse esporte é tido como o aprendizado do “saber fazer”, trazido por Fernandes *et al.* (2006) em seu ensaio clínico sobre a Pedagogia da Natação. O mesmo, destaca que o desporto, em sua maioria, tem o objetivo do ensino dos 4 estilos de nado e como uma estratégia para aprendizagem do salvar-se ou de salvar vidas, mostrando

assim que há um conteúdo “pré-determinado” que não considera práticas pedagógicas e sim, uma natação sistematizada, com objetivo utilitário.

Para que essa realidade seja transformada, é preciso que sejam realizados estudos voltados para o contexto pedagógico que, segundo os estudos de Delgado *et al.* (2019), estão escassos em uma perspectiva ampla de ensino, pois em sua maioria, estão relacionados com a metodologia baseada no ensino da técnica, deixando de lado o lúdico. Também é exposta a necessidade de quebrar o tecnicismo das aulas e torná-las uma oportunidade de proporcionar experiências corporais aos seus alunos, principalmente o público infantil, tornando o ambiente seguro e prazeroso, caracterizando o processo de ensino-aprendizagem da natação.

2.2 Influência Familiar no processo de ensino e aprendizagem

É de conhecimento geral que o primeiro contato social de crianças, trata-se da família (FABRIS *et al.*, 2021). Devido a esse fato, contribuem na formação de opiniões e incentivam na tomada de decisões. Por isso, é importante ampliar o estudo como sendo voltado à familiares responsáveis presentes no ambiente da aula de natação, considerando a diversidade de formação de núcleos familiares existentes.

Sabendo dos benefícios que a natação proporciona à criança, como o desenvolvimento das habilidades motoras e a formação como sujeito que pensa e age sobre o mundo, Becker (2000) cita que o comportamento dos pais tem importância na qualidade da participação da criança em programas esportivos, podendo a criança se sentir pressionada ou motivada com a presença de familiares, resultando em reações positivas e/ou negativas.

Sendo assim, é imprescindível o conhecimento dos professores acerca dessa participação, que pode ser negativa ou positiva em suas aulas, de modo que não tenha como meta apenas o ensino da modalidade num contexto utilitário de aprendizagem para o auto salvamento, mas também a prática educativa na qual os alunos se divirtam e aprendam na mesma medida.

Weiss e Hayashi (1995) mostram diversas formas que os pais podem influenciar na vida de seus filhos, como: encorajamento, acompanhamento em treinos, levar e buscá-los nas aulas, conhecer e buscar conhecer sobre o esporte praticado. Porém Gordillo (2000) destaca que são necessárias orientações aos familiares (considerando suas diversas categorias) em 5 áreas, são elas: aprendizagem do controle das próprias emoções e transmissão de emoções positivas às crianças, aceitação do papel do treinador, aceitação de fracassos e sucessos, ajuda na promoção de dedicação e interesses adequados e representação de um modelo de

autocontrole. A figura abaixo, esquematiza essa relação entre famílias e recomendações a serem adotadas.

FIGURA I- Mapa Mental das categorias familiares e as orientações recomendadas.



FONTE: Produzida pela pesquisadora com base em De Oliveira (2017) e Gordillo (2000).

3 METODOLOGIA

Tipo da Pesquisa e Abordagem

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa dos dados. A revisão integrativa, de acordo com Souza *et al.* (2010) “determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto”.

Já a abordagem qualitativa, segundo Medeiros (2012), caracteriza-se como “aquela que produz achados não provenientes de quaisquer procedimentos ou formas de quantificação”. Essa pesquisa, aborda a relação que a presença de familiares no ambiente da aula de natação tem com o desenvolvimento da aprendizagem de crianças, observando qual o impacto dessa influência e tais métodos, são importantes para que sejam ampliadas as fontes de conhecimento, ao mesmo tempo em que une diversos estudos sobre o mesmo assunto, objetivando responder à pergunta proposta.

Sobre os Critérios de Seleção dos Bancos de Dados e Textos

A partir disso, foi feito um levantamento nas bases de dados selecionadas: Google Acadêmico e SciELO por serem as principais, como também foi feito na pesquisa de Araújo

(2017) e em onze revistas científicas da área de Educação Física descritas no Quadro I, as quais obedeceram ao critério de apresentarem pesquisas com temática relevante a ser selecionada e qualis A2, B1, B2, B3, B4 ou C, também identificadas no mesmo quadro. Para a seleção e análise dos estudos, foram utilizados os seguintes critérios:

Inclusão:

- Textos publicados em seu formato eletrônico e completos;
- Estudos que tratassem da temática da natação para crianças.

Exclusão:

- Artigos duplicados;
- Textos em outras línguas que não seja a portuguesa.
- Publicações em resumo.

Além dos critérios anteriormente citados, também foram aplicados filtros no Google Acadêmico, entre eles o temporal de 2018 a 2022, de idioma português e que fossem artigos de revisão. Já nas revistas, foram utilizados todos os índices que tratassem da temática proposta e que seguissem as linhas de buscas pré-definidas pela autora.

Por fim, após análise e leituras do título e dos resumos que estivessem relacionados ao tema proposto, foram totalizados 7 estudos, para a análise integrativa dos resultados encontrados por diferentes autores, possibilitando responder à problemática do artigo. Pela quantidade dos achados, não optou-se em apresentar categorias nos resultados e discussão, sendo escolhido o texto corrido. Todo o processo é descrito detalhadamente em um quadro, exposto abaixo:

QUADRO I – Protocolo de busca e os resultados das etapas de seleção.

FONTES	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADO INICIAL	SELEÇÃO TÍTULO	SELEÇÃO RESUMO	SELEÇÃO TEXTO INTEGRAL	QUALIS
<i>Database:</i> Revista “EFDeportes”	Título e resumo: “Natação” OR “Natação e país” OR “Natação e presença de país”	915	9	5	5	C
<i>Database:</i> Revista Educação Física e “Caderno de Educação Física e	Título e resumo: “Natação e desenvolvimento de crianças”	13	1	0	0	B4

Esporte”	OR “Natação para crianças” OR “Natação e pais”					
<i>Database:</i> Revista “Arquivos em Movimento”	Título: “Natação” OR “Natação e pais”	7	1	1	1	B4
<i>Database:</i> Google Acadêmico	Título e resumo: “Influência direta dos pais na natação” OR “Desenvolvimento socioemocional aquático” OR “Interferências de responsáveis na natação” OR “Pais na aula de natação infantil” OR “Interferência familiar na natação”	113	3	2	1	-
<i>Database:</i> “Revista Brasileira de Ciências do Esporte”	Título e resumo: “Natação e presença de familiares”	0	0	0	0	B1
<i>Database:</i> “Motriz: Revista de Educação Física”	Título e resumo: “Natação” OR “Natação e presença de pais”	0	0	0	0	B1
<i>Database:</i> “Revista MOVIMENTO”	Título: “Natação” OR “Natação e pais”	44	0	0	0	A2
<i>Database:</i> “Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde”	Título: “Natação” OR “Natação e presença de familiares”	25	0	0	0	B2
<i>Database:</i> “Revista Brasileira de Ciência e Movimento”	Título e resumo: “Natação” OR “Interferência familiar na	54	1	0	0	B2

	natação”					
<i>Database:</i> “Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício”	Título e resumo: “Natação” OR “Natação e influência da presença de familiares”	15	0	0	0	B3
<i>Database:</i> “Revista Brasileira de Medicina do Esporte”	Título e resumo: “Natação e presença de pais”	0	0	0	0	A2
<i>Database:</i> “Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte”	Título e resumo: “Natação e influência de pais” OR “Familiares na aula de natação”	1	0	0	0	B3
Total de artigos selecionados: 7						

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Sobre a análise dos textos selecionados

A análise foi proposta a partir de síntese narrativa, que pôde ser evidenciada a partir da definição de dois autores.

De acordo com Newman; Gough (2020), *apud* Destri *et al.* (2021, p.10):

"A síntese de uma revisão sistemática integrativa é mais do que uma simples lista, um apanhado de dados encontrados em pesquisas primárias, expediente muitas vezes encontrado em revisões sistemáticas tradicionais. O objetivo dessa fase é integrar as informações dos estudos individuais para produzir uma resposta sobre a questão em foco mais desenvolvida do que a que é dada pelos estudos individuais. Para chegar a esse ponto, é necessária a leitura e releitura de cada um dos textos selecionados, a elaboração de codificação descritiva e analítica além da constante comparação para fins de avanço do tema em questão. Com isso, a revisão sistemática está pronta para ser reportada”.

Esses autores, explicam que o tipo de revisão escolhido não é um método que só elenca achados e os quantifica. Mas um meio que permite a busca, seleção e integração de diversos estudos, possibilitando ao leitor conhecer a opinião de diversos autores sobre a

mesma temática e, a partir disso, sintetizar as informações para produção de posteriores estudos que respondam a questão proposta.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Os resultados encontrados

Após selecionados, os textos foram dispostos em dois quadros (Quadros I e II), com seus principais componentes e descritos detalhadamente.

QUADRO II- Textos selecionados e seus respectivos objetivos e métodos.

Referência	Título	Objetivo	Método
FABRIS, F. de L. <i>et al.</i> (2021)	Influência parental no esporte: uma revisão da psicologia do esporte	Identificar os fatores de interferência externa na prática de atividades esportivas, principalmente na relação parental.	Pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo.
SIQUEIRA, T. D. A. <i>et al.</i> (2013)	Desmotivação: abandono precoce na natação	Detectar a estrutura do programa esportivo em natação de tal forma a desenvolver adolescentes fisicamente, psicologicamente e socialmente.	Pesquisa de campo <i>in loco</i> . Público-alvo: 33 adolescentes praticantes de natação do sexo feminino entre 13 e 21 anos.
FREIRE, M. <i>et al.</i> (2006)	Afetividade nas aulas de natação: mediação do professor	Investigar nas interações entre professor e alunos que ocorrem nas aulas de natação, os aspectos afetivos que compareceram durante o processo, no qual pressupõe constituir-se como um grande motivo catalisador no processo ensino-aprendizagem dos fundamentos da natação.	O estudo constou da união de pesquisa bibliográfica e de pesquisa exploratória, por meio da observação de aulas. Participaram da observação 3 profissionais de Educação Física. Os dados foram analisados descritivamente.
MEIRELLES, H. <i>et al.</i> (2009)	Percepção dos filhos sobre a influência dos pais no rendimento esportivo	Verificar através de um questionário se os filhos consideram que os pais podem influenciar no	Foi aplicado um questionário, sendo avaliadas 41 crianças com $11,61 \pm 1,34$ anos e tempo mínimo de experiência competitiva de 1 ano.

		resultado de uma competição de natação através do aumento da sua motivação.	
RAIOL, P. A. F. de S. <i>et al.</i> (2010)	A importância da prática da natação para bebês	Observar as melhorias dessa prática, levando em consideração o início dessa atividade, a faixa etária, as técnicas de pegadas, a presença dos pais, as correntes pedagógicas e análise psicomotora da criança.	Foi realizado através de uma revisão de literatura.
TEIXEIRA, C. S. <i>et al.</i> (2011)	O envolvimento dos pais na prática de natação para crianças	Verificar o grau de envolvimento dos pais na prática de natação das crianças, possibilitando uma melhor orientação e planejamento das ações que visam aperfeiçoar o trabalho dos professores de natação e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança dentro do esporte.	Participaram pais de 17 crianças na faixa etária entre 9 e 12 anos de ambos os gêneros com no mínimo um ano de prática da natação. A pesquisa teve abordagem quantitativa e qualitativa através de um questionário.
CHAN- VIANNA, A. J. <i>et al.</i> (2017)	Significados da prática esportiva extracurricular para os pais	Analisar os significados associados à escolha dos pais de estudantes de 5 a 10 anos à prática esportiva extracurricular de escolas privadas.	Foi realizada uma pesquisa de campo de orientação participante e caráter exploratório em escola privada de Educação Básica, com pais de estudantes de 5 a 10 anos.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

QUADRO III- Textos selecionados, resultados e conclusões encontradas pelos autores.

Referência	Título	Resultados	Conclusão
FABRIS, F. de L. <i>et al.</i> (2021)	Influência parental no esporte: uma revisão da psicologia do esporte	Os aspectos emocionais e psicológicos vão além das barreiras e	Pais e familiares possuem grande influência na prática, contribuindo diretamente na formação do jovem. Porém

		das práticas esportivas, refletindo no dia a dia. Tal fato acontece porque os fatores externos estão em contato o tempo todo com a pessoa.	tal relação pode levar a efeitos não desejáveis que refletirão no jovem, como por exemplo, dificuldades no comprometimento durante as atividades. Faz-se necessário o entendimento dos profissionais da área, para maior conhecimento dos aspectos, podendo intervir adequadamente.
SIQUEIRA, T. D. A. <i>et al.</i> (2013)	Desmotivação: abandono precoce na natação	100% das praticantes alegaram que mais agradável do que participar da competição, era a possibilidade de participar de um grupo de amigas no qual encontravam preparação mental para competir. Já 80% foram indicadas ao esporte por problemas de saúde. 20% praticavam por incentivos familiares. 90% afirmaram que sentiam segurança quanto à autoestima e 10% disse que a adrenalina as mantinham vivas.	O alto índice de desistência feminina das adolescentes ainda preocupa, questionando assim, se o modelo de treino é eficiente ou não. Portanto, se fazem necessárias mudanças no treinamento, utilizando exercícios educativos corretivos, para tentar tornar o esporte um motivo de diversão e entusiasmo para os jovens praticantes.
FREIRE, M. <i>et al.</i> (2006)	Afetividade nas aulas de natação: mediação do professor	Os professores ofereceram poucas oportunidades das crianças fazerem comentários durante as aulas, interrompendo assim, algumas formas de diálogo, restringindo a criatividade do aluno e dificultando na adaptação ao meio líquido.	Em sua maioria, as escolhinhas de natação priorizam o conhecimento adquirido socialmente ao longo dos anos, restringindo o ensino da natação aos 4 estilos de nado e esquecendo a ludicidade. Portanto, faz-se necessário que sejam viabilizadas propostas pedagógicas que evidenciem a afetividade na interação presente nas aulas de natação, fazendo a criança adentrar no processo de ensino-aprendizagem de forma mais sensível.
MEIRELLES, H. <i>et al.</i> (2009)	Percepção dos filhos sobre a influência dos pais no rendimento	Percebe-se que para grande parte das crianças, há uma	A presença e o apoio dos pais são de suma importância para um bom rendimento

	esportivo	elevada influência dos pais em quesitos positivos e negativos.	esportivo dos filhos.
RAIOL, P. A. F. de S. <i>et al.</i> (2010)	A importância da prática da natação para bebês	Essa atividade aquática contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, através do desenvolvimento global da criança, que por sua vez é estimulado através de várias oportunidades de vivências e experiências diversificadas.	Os estímulos aquáticos para bebês são essenciais, e essas atividades devem ser direcionadas às necessidades de cada criança, visto que o aprender nadar é algo encantador para esse público.
TEIXEIRA, C. S. <i>et al.</i> (2011)	O envolvimento dos pais na prática de natação para crianças	Ressalta-se a importância da orientação e conscientização dos pais nas experiências que o esporte traz às crianças e adolescentes, auxiliando a interagir com as etapas da vida de maneira saudável, proporcionando o desenvolvimento integral dos mesmos.	Após a pesquisa percebeu-se que o grau encontrado entre os pais das academias pesquisadas na região do bairro Sion é um grau moderado, que favorece o desenvolvimento e a motivação das crianças.
CHAN- VIANNA, A. J. <i>et al.</i> (2017)	Significados da prática esportiva extracurricular para os pais	Na interpretação dos pais, mesmo que o prazer do filho esteja sempre presente, a natação tem como componente mais importante a aprendizagem utilitária de uma prática que pode gerar saúde preventiva e salvar a pessoa de situações de risco de morte.	Os argumentos apresentados pelos pais apontam para a crença de que o esporte, de modo geral, tem valor. É preciso que o diálogo com os pais e, principalmente, com as crianças no início da vida escolar, avance em relação ao senso comum.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

4.2 Síntese Narrativa Integrativa das Produções

Fabris *et al.* (2021) conclui que os pais e familiares, por ser o primeiro contato social nos anos iniciais da vida da criança, podem interferir diretamente na tomada de decisões e de comportamentos durante a prática de atividades físicas, sendo eles também, os maiores incentivadores à participação em modalidades esportivas. Porém, da mesma forma que podem influenciar a permanência, também podem ser a causa do afastamento do jovem, pois a partir do momento em que as cobranças começam a ser excessivas e a preocupação com a criança se torna uma pressão, faz com que percam o gosto pelo esporte e o vejam como algo “imposto” em sua vida.

Também em seu estudo, foi exposto que quando é mostrado o interesse por parte dos pais através da compreensão da participação das aulas, relação de novas amizades, níveis de interesse e diálogos positivos no geral, fazem com que as relações das crianças com os familiares sejam potencializadas e se tornem uma motivação para a permanência e maior desenvolvimento no esporte.

Para que isso aconteça, não basta apenas que familiares e jovens entendam seus sentimentos e comportamentos, mas que os profissionais responsáveis busquem conhecimento pedagógico, intervindo de maneira adequada à realidade do seu aluno que, por vezes, se inclui nesse esporte para suprir interesses dos pais, sejam eles de segurança para os filhos ou apenas para manutenção da saúde, ou ainda, para suprir frustrações passadas, depositando no/a filho/a seu sonho interdito de ser um atleta da área. Portanto, o/a professor/a deve atuar numa tentativa de mediar relações em que os interesses baseados apenas na apropriação tecnicista, sejam supridos pelo aprendizado lúdico e, conseqüentemente, resultem em benefícios no desenvolvimento da criança, sendo importante destacar esse dado nos cursos de graduação, para que sejam inovados os métodos de ensino, fazendo com que o praticante sinta o prazer da prática e se desenvolva durante as aulas.

Já no artigo de Siqueira *et al.*(2013), são mostrados os fatores de desmotivação no esporte, com enfoque em mulheres praticantes de natação e suas razões de iniciar, continuar ou abandonar. Como resultado, constatou-se inicialmente que um dos fatores centrais de motivação, é a participação adulta de pais, técnicos e/ou professores. A partir disso, foi observada a condição necessária de que os professores buscassem conhecimentos que tornassem a prática atraente para as crianças, mas sem pressioná-las nessa idade ao alto nível e, tais conceitos ocupassem mais lugares nas discussões do curso de bacharelado, pois tanto na escola quanto em qualquer outro espaço que promova a prática de atividades físicas, é importante o caráter mediador da atuação profissional, permitindo a criação de vínculos afetivos com os alunos e um melhor desenvolvimento nas aulas, pois como já debatido

anteriormente por Fabris *et al.* (2021), práticas baseadas em pressão/cobrança, afastam o jovem da natação.

Ainda sobre a pressão dos pais e treinadores para um bom desempenho esportivo, autores como Souto (2002) e Voser *et al.* (2017) que não fazem parte dos textos analisados, mencionam sobre essa discussão acerca dos fatores extrínsecos e intrínsecos envolvidos. O primeiro, expõe que os responsáveis pela criança fornecem “motivos” como viagens, riqueza e fama em troca do esforço dela, característica social do sistema capitalista que se evidencia na busca constante pelo lucro. Isso, faz com que mesmo não estando preparadas mentalmente, dão sequência para conquistar os objetivos prometidos, tornando-se um tratamento perigoso ao jovem pois em certo momento podem ser pressões extrapoladas e causarem riscos psicológicos. Já o segundo, cita sobre a possibilidade de perda recente de talentos esportivos em função de pressão exagerada em busca de resultados em competições que participam, apresentando reações estressantes.

Retomando a análise dos artigos, a pesquisa de Siqueira *et al.* (2013), que apresenta os fatores que influenciam as meninas a permanecerem ou entrarem na natação, a partir da resposta de um questionário, é evidenciado que esse esporte possibilita que elas melhorem sua autoestima com segurança e todas elas criem amigas que se tornem suporte psicológico em competições. Poucas buscam a adrenalina que as mantém vivas, assim como uma pequena parte possui o incentivo de familiares. Cerca de 80% relatou que escolheu o esporte pela melhora que traz aos problemas de saúde. Esses dados mostram as infinitas possibilidades de escolha e incentivos oferecidos pela natação, uns em grande escala, outros nem tanto, porém no geral, o esporte apresenta muitos benefícios aos praticantes.

Um dos textos evidenciou o processo de ensino-aprendizagem com enfoque na afetividade existente entre professor e aluno, que dialoga com a pesquisa de Siqueira *et al.* (2013), em que a interação dos professores com os alunos é um dos fatores para que a prática se torne atraente às crianças, diminuindo assim o nível de desistência.. Ao concluir os estudos, Freire *et al.* (2006) mostrou a importância da preocupação com aspectos afetivos, o lúdico e o saber sensível denominado por Duarte Jr.(2001) como um saber adquirido através de experiências vividas pelo próprio corpo. Tal entendimento permite ao profissional do curso do bacharelado e licenciatura, compreender que as vivências devem estar aliadas ao pedagógico, ao desenvolvimento de habilidades considerando o ser humano em sua individualidade, e não apenas com o olhar voltado à aprendizagem de técnicas, mas de ensinamentos que perdurem em seu dia a dia. Como também, possibilita que, nos mais diversos esportes, o professor não seja apenas um técnico, mas que estabeleça vínculos afetivos que o permitam conhecer a

criança, entender os anseios e fornecê-la um ambiente favorável, seguro e um ensino prazeroso da modalidade.

Foi visto que, ao longo dos anos, a natação em escolinhas foi se restringindo apenas ao ensino dos 4 estilos de nado (Crawl, Costas, Peito e Borboleta), tornando-se um treino monótono e causando nas crianças o desinteresse pela modalidade. Portanto, é imprescindível que o professor não apenas busque satisfazer seus próprios interesses e/ou dos pais, mas em atender às necessidades e desejos das crianças, desde que dentro do ambiente de aulas, deixando que as mesmas se expressem afetivamente no ambiente aquático, desenvolvendo as habilidades aquáticas com mais facilidade e através da diversão.

Da mesma forma que outros estudos, Meirelles *et al.* (2009) através de um questionário aplicado às crianças sobre a perspectiva deles em relação a influência dos pais em seu rendimento esportivo, verificou que em geral, a presença de familiares é de suma importância para um bom desempenho na modalidade. Porém, é preciso cautela, visto que, quando há cobrança excessiva por bons resultados e melhor desempenho ao invés de apoio nos sucessos, nas derrotas e no gosto pelo esporte, tem como consequência a desistência da criança no esporte praticado ou em qualquer outro que se refira a competição, percebe-se aqui, integralizando as produções analisadas, que a presença moderada seria ideal para o desempenho e a continuidade das crianças no esporte.

Nesse mesmo estudo, os resultados mostraram ainda que, para a grande parte das crianças, a influência dos pais pode ser vista tanto de forma negativa, quanto positiva, pois ao mesmo tempo em que se sentem pressionados em busca de um bom resultado, eles alegaram ter apoio familiar em caso de derrota. Autores de pesquisas não selecionadas como Maggioni (2020), relatam que a motivação está relacionada ao desempenho que o atleta desencadeará em alguma competição, por isso ter prazer pelo que faz, influenciará no resultado final. Outro autor como Voser *et al.* (2017) reforça a ideia de que a motivação é um incentivo na busca por um objetivo, uma conquista ou recompensa, mas que nem sempre ela é benéfica ao desempenho esportivo pelo motivo de que os atletas, por serem indivíduos diferentes, possuem reações diversas.

Diferente dos artigos já analisados, Raiol *et al.* (2010) expõe a importância que a natação exerce para bebês. Sendo essa modalidade, um esporte com função educativa para tal faixa etária que, por sua vez, contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, através do desenvolvimento global da criança. Esses estímulos são essenciais e as atividades devem ser direcionadas às necessidades de cada um.

Para o público de bebês, as aulas devem ser planejadas de modo a oferecerem atividades diversificadas que envolvam estímulos emocionais, com jogos atraentes e que tenham o intuito de torná-los independentes e prontos para encarar “desafios”. Visto isso, a presença dos pais é um fator importante que pode proporcionar momentos únicos de afetividade, agregando na formação e desenvolvimento da criança.

Teixeira *et al.* (2011, p. 1) em sua pesquisa intitulada “O envolvimento dos pais na prática de natação para crianças”, chegou ao resultado de que o envolvimento moderado, no qual os pais são firmes em suas orientações, dando suporte e ajudando os filhos a estabelecerem metas realísticas, além de serem financeiramente participativos, seria o ideal para que a motivação da criança fosse mantida e que a mesma obtivesse um bom desenvolvimento nos esportes. Em tal pesquisa, foi aplicado um questionário aos pais de 17 crianças com no mínimo 1 ano de prática de natação e na faixa etária de 9 a 12 anos de idade, contendo 11 perguntas relacionadas à presença dos pais na vida dos filhos no que diz respeito à natação.

A observação dos resultados mostrou alto envolvimento dos pais nas aulas dos filhos/as, porém eles não atuavam de forma inteiramente motivadores para participação das aulas dos/as filhos/as, considerando que estes já se encontravam auto-motivados. Também foi mostrado que a maioria já tinha envolvimento com o esporte, o que pode ter influenciado a escolha das crianças. Ao analisar esses artigos, percebe-se que essa participação dos familiares mostrou que eles gozam de um lugar social que lhes conferem poder em seus discursos, porém é preciso que através de reuniões com eles sejam estreitados os laços de interação de forma que, a prática da cobrança seja observada até que momento está sendo benéfica, dando importância aos pais que já possuíam experiência com os esportes para contribuir com seu conhecimento nas aulas, mas não para pressionar as crianças a superarem seus desejos não realizados. Como também, escutar os demais pais, compartilhando informações que os façam conhecer o esporte e entendam que vai além da técnica e da sobrevivência. Por fim, na pesquisa, foi ressaltada a importância da orientação e conscientização dos responsáveis, com o objetivo de mostrar as experiências corporais aquáticas que o esporte proporciona aos jovens; e a possibilidade de que os professores se atentem para que os familiares se envolvam mantendo o ambiente favorável aos benefícios do esporte.

Quanto aos significados da prática esportiva em modalidade extracurricular, Chan-Vianna *et al.* (2017) aborda o fato de que os pais, consideram a Educação Física Curricular como irrelevante e veem o esporte extracurricular como utilidade para a

organização familiar, sendo ele uma prática segura para conciliar os horários de pais e filhos ao final do dia. Para que os responsáveis observem o real sentido da natação e repensem esse conceito, seria uma estratégia a participação em festivais de natação existente ao longo do ano, que funcionasse como uma “mostra pedagógica” da aprendizagem, fazendo com que os alunos também acompanhassem o seu próprio desenvolvimento, o que precisa melhorar, as diferentes possibilidades que o esporte proporciona e a confraternização com amigos/colegas de outras escolinhas de natação.

O autor traz ainda a definição de Lovisolo (1995) à respeito de normas e diz que os pais vão de encontro com o que é pensado, já que os pais operam com o uso do gosto para impor as normas e o conceito é dar utilidade à elas promovendo o gosto e o engajamento dos estudantes pelas atividades escolares.

No estudo de Chan-Vianna *et al.* (2017) foi mostrado ainda que a Natação era “imposta” pelos pais por ser um esporte que tem como componente mais importante a aprendizagem utilitária de uma prática saudável e que pode salvar de situações risco de morte. Assim como também foi discutido no estudo de Fernandes *et al.* (2006), no qual o autor reforça a importância de ir além do tecnicismo e deixar que o pedagógico supere esse conceito de que a aprendizagem da natação é voltada apenas para sobrevivência e/ou para ensino dos 4 estilos, o que a torna monótona e desinteressante, fazendo com que muitos jovens desistam da prática desse esporte.

Em síntese integrativa, constata-se que as produções dialogam em comum ao fato de a presença de familiares ser benéfica ao desempenho e desenvolvimento de crianças, quando realizada de forma moderada. A pesquisa de Siqueira *et al.* (2013) traz os fatores de desmotivação no esporte, destacando a cobrança excessiva, sendo a variação de Fabris *et al.* (2021) e Meirelles *et al.* (2009) que consideram os familiares como o maior incentivador dos seus filhos e mostra que eles também podem ser a causa do afastamento. Freire *et al.* (2006) ressalta importância do ensino da modalidade não apenas como uma prática técnica, mas lúdica e de desenvolvimento motor, o que também é abordado por Chan-Vianna *et al.* (2017) onde a natação é vista pelos pais como esporte apenas utilitário. Já nos estudos de Raiol *et al.* (2010) e Teixeira *et al.* (2011) é exposto sobre a importância do envolvimento dos pais. Porém o primeiro sendo voltado para bebês, reforça o acompanhamento em todas as aulas e o fortalecimento de vínculos, e no segundo, mostra que os pais não atuavam de forma inteiramente motivadora, sendo essencial que estes tivessem uma participação moderada.

Reiterando o caráter de síntese deste estudo, segue abaixo o material expositivo-explicativo-reflexivo para ser entregue aos familiares responsáveis presentes nas aulas de natação e/ou para fixação com cartaz nos espaços das aulas.



Fonte: Produzido pela pesquisadora (2022) com base em Gordillo (2000), De Oliveira (2017), Fabris *et al.* (2021), Meirelles *et al.* (2009) e Teixeira *et al.* (2011).

O cartaz exposto acima destaca informações de autores como Fabris *et al.* (2021), Gordillo (2000) e Meirelles *et al.* (2009), que explicam sobre os benefícios que a presença de familiares pode trazer ao desenvolvimento e desempenho da criança, porém com participação moderada e de modo consciente com relação às suas ações e intervenções. Também cita o autor Teixeira *et al.* (2011) que em seu estudo já mencionado anteriormente, expõe sobre a motivação ao esporte, fator esse advindo dos responsáveis que os acompanham. Todos eles, abordam as consequências advindas de uma má orientação para os familiares presentes nas aulas de natação e a relação com as crianças. Outro destaque do cartaz são as figuras que representam a diversidade existente de famílias segundo De Oliveira (2017), já destacadas na Figura 1, visto que atualmente, o conceito de família está relacionado a um grupo de pessoas que possuem alguma ligação em comum.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizada a análise integrativa dos textos selecionados, a qual permite que na área da Educação Física sejam expandidas novas visões sobre o mesmo assunto e faz com que

novas ideias e conhecimentos surjam para melhoramento da profissão, foi possível concluir a partir dos artigos encontrados, que a natação traz consigo diversos benefícios aos praticantes e que quanto mais cedo for iniciada, maior será o desenvolvimento e mais fácil a aprendizagem.

Pôde também ser observado através dos estudos, que a presença de familiares exerce influência sobre as crianças, desde a escolha pelo esporte até o seu desempenho, o que responde a problemática norteadora do estudo: “O que pesquisas científicas da área apontam para a relação entre a influência dos pais no ambiente de aulas de natação e o desenvolvimento das crianças nesse meio?”. Através das análises foi visto que esse impacto causado pode ser positivo ou negativo, sendo o primeiro deles mais ressaltado, e posteriormente avaliados quais meios podem ser utilizados para que essas informações sejam passadas aos familiares responsáveis e tornem um ambiente favorável à prática da criança.

Quanto aos aspectos positivos, de acordo com os dados encontrados, podem ser destacados a motivação no esporte, a possibilidade de aumento da afetividade entre familiares e o melhor desempenho. Já os aspectos negativos se resumiram à pressão, cobrança excessiva ou uso da modalidade para impor normas. Da mesma forma que, se torna ainda mais importante a presença do/a professor/a como mediador dessas relações podendo, por exemplo, promover festivais/ eventos de natação para as crianças mostrarem seu desenvolvimento e para também refletir sobre a temática em questão, além da vivência prazerosa e educativa do esporte, permitindo que os responsáveis participem de perto; e a ação de promover reuniões familiares com o intuito de estreitar laços e transmitir informações que favoreçam ao desempenho das crianças. Ainda sobre a função do profissional, é válido destacar a importância de que o professor não seja apenas um técnico, mas que crie vínculos com a criança, permitindo conhecê-la, entendê-la e fornecer um ambiente favorável, seguro e ensino prazeroso.

O estudo se mostrou relevante na resultante de dados para uma futura pesquisa de campo. Em suma, a influência dos familiares no ambiente da aula foi considerada essencial para um melhor desenvolvimento das crianças, mas apenas quando é exercida de maneira moderada na qual os pais possuem orientações firmes, dão suporte e ajudam os filhos a estabelecerem metas realísticas, respeitando o ambiente e as pessoas que o compõem, tornando o ambiente favorável e prazeroso àquele aluno. Para que resulte em uma prática atraente, é necessário que o professor veja a natação também como uma prática educativa, buscando conhecimento em áreas pedagógicas que agreguem além dos 4 estilos existentes ou o auto salvamento. E aos pais, que procurem conhecer o esporte e saber que, mais importante do que apenas uma prática saudável ou aprender a “não morrer afogado”, a natação é um

espaço de criação de vínculos, de promoção de novas experiências em um ambiente aquático para as crianças e, principalmente, um lugar de aprendizagem e desenvolvimento a partir do lúdico e de maneira atraente e não “imposta” para realização de desejos próprios, pois as crianças têm seus próprios sonhos que devem ser levados em conta, sendo importante a reflexão sobre pressão e cobrança exacerbada que são aspectos que não contribuem para um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, V. DE S. P. **Os benefícios da natação para bebês**. 2017. 23 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017.
- BECKER, B. J. **Psicologia aplicada à criança no esporte**. 1 ed. Novo Hamburgo, Feevale, 2000.
- CARVALHO, A. M. **Desporto escolar: inovação pedagógica e nova escola**. Lisboa - Portugal: Ed. Caminho (1987)
- CHAN-VIANNA, A. J.; DA COSTA, F. R.; PIERANGELI, A.; OLIVEIRA, R. B. L. Significados da prática esportiva extracurricular para os pais. **Arquivos em Movimento- Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos (UFRJ)**, v.13, n.1, p.21-31, Jan/Jun. 2017.
- DE OLIVEIRA, L. P. **Os vários “tipos” de família**. Jusbrasil (2017). Disponível em: <https://leonardopetro.jusbrasil.com.br/artigos/459692174/os-varios-tipos-de-familia>. Acesso em: 13 nov. 2022.
- DE SOUZA, M. T., et al. “Revisão integrativa: o que é e como fazer.” *Einstein* (São Paulo), vol. 8, no. 1, p.5, 2010. *SciELO*, <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Accessed 03 11 2022.
- DELGADO, S. S. ; SANTANA, D. B. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DA METODOLOGIA DE ENSINO DA NATAÇÃO. In: **IV Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências**, 2019, Campina Grande. PB. Anais IV CONAPESC. Campina Grande - PB: Realize Eventos e Editora, 2019. v. V. 4
- DESTRI, A.; MARCHEZAN, R. C. (2021). Análise dialógica do discurso: uma revisão sistemática integrativa. **Revista da Abralín**, v.20, n.2, p.1-25, 2021.
- DUARTE JR., J.F. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. Curitiba/PR: Criar Edições, 2001.
- FABRIS, F. de L.; MORÃO, K.G.; MACHADO, A.A. Influência parental no esporte: uma revisão da psicologia do esporte. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25 n.272, 81-95. Recuperado de: <https://doi.org/10.46642/efd.v25i272.1652>.
- FERNANDES, J. R. P.; COSTA, P. H. L. D. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 5-14, Mar. 2006. DOI: 10.1590/S1807-55092006000100001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16609>. Acesso em: 1 nov. 2022.
- FREIRE, M.; SCHWARTZ, G. M. Afetividade nas aulas de natação: mediação do professor. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 10, N° 94, Marzo de 2006.
- GONÇALVES, I. F.; LAVORATO, V. N.; LOBATO, L. V. R.; MAFFIA, R. M.; GUEDES, J. M. Nível de aptidão física relacionada à saúde em crianças praticantes de natação. **RBPFEEX -**

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 12, n. 79, p. 1052-1056, 16 fev. 2019.

GORDILLO, A. **Intervenção com os pais**. In: BECKER Jr. Benno (Org). *Psicologia Aplicada à criança no Esporte*. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2000.

GROLNICK, W. S. (2003). **The psychology of parental control: how well-meant parenting backfires**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum. <https://psycnet.apa.org/record/2002-18105-000>. Acesso em: 7 nov. 2022.

JARDÍ, C. (1996). **Mover-nos no água**. Barcelona: Paidotribo.

LANGENDORFER, S. J.; BRUYA, L. Aquatic readiness: Developing water competence in young children. Champaign, Illinois: **Human Kinetics**, 1995.

LEWIN, G. (1979). **Natação**. Madri: Augusto Pilha Teleña.

LEWILLIE, L. (1983). Research in swimming: historical and scientific aspects. Em A. Hollander, P. Huijing e D. Groot (Eds.), **Biomechanics and Medicine in Swimming IV** (pp. 7-16). Champaign: Human Kinetics.

LOVISOLO, H. R. **Normas, utilidades e gosto na aprendizagem**. In: VOTRE, S. J.; COSTA, V. L. de M.(Org.). *Cultura, atividade corporal e esporte*. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 1995. v. 1, p. 213-232.

MACHADO, A. A.; PRESOTO, D.; **Iniciação esportiva: seu redimensionamento psicológico**. In: BURITI, M. A.(Org.) *Psicologia do esporte*. 2 ed. Campinas: Editora Alinea, p.19-48, 2001.

MAGGIONI, M. **A presença dos pais em competições de natação e o desempenho de seus filhos**. 2020. 34p. Projeto de Pesquisa- Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2020.

MEDEIROS, M. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 14, n. 2, p. 224–9, 2012. DOI: 10.5216/ree.v14i2.13628. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/13628>. Acesso em: 16 nov. 2022.

MEIRELLES, H.; DA CONCEIÇÃO, J. C.; VENTURINI, G. R. DE O.; TUCHER, G.; DE FIGUEIREDO, M. F. P.; FILHO, M. L. M. Percepção dos filhos sobre a influência dos pais no rendimento esportivo. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 14, N° 133, Junio de 2009.


Natação. **REDE DO ESPORTE**. Disponível em: <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/natacao>. Acesso em: 13 nov. 2022.

NEWMAN, M.; GOUGH, D. Systematic Reviews in Educational Research: Methodology, Perspectives and Application. In: ZAWACKI-RICHTER, O. et al (ed.). **Systematic Reviews in Educational Research: Methodology, Perspectives and Application**. Germany: Springer, 2020. p. 3-22.

- Pais e filhos desenvolvem parceria em aulas de natação infantil. **GZH ESPORTES**. Ago.2018. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/conteudo-publicitario/2018/08/pais-e-filhos-desenvolvem-parceria-em-aulas-de-natacao-infantil-cjkecqot500g401mu5d1rv5ma.html> Acesso em: 15 nov. 2022
- RAIOL, P. A. F. DA S.; RAIOL, R. DE A. A importância da prática da natação para bebês. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 15, Nº 150, Noviembre de 2010.
- REYES, R. (1998). **Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996**. Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária.
- RODRÍGUEZ, L. (1997). História da natação e evolução dos estilos. **Natação, Saltos e Waterpolo**, 19 (1), 38-49.
- SAAVEDRA, J. M.; ESCALANTE, Y.; RODRÍGUEZ, F. A. A evolução da natação. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 9, nº 66, p. 1-14, Nov. 2003.
- SIQUEIRA, T. D. A.; VIEIRA, R. S. DE C. Desmotivação: abandono precoce na natação. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 18, Nº 183, Agosto de 2013.
- SOUTO, V. I. V.. **Esporte de Competição Para Crianças e Adolescente: Saúde ou Exploração?** 2002. 161 p. Tese (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/82589>. Acesso em: 17 nov. 2022.
- TEIXEIRA, C. S.; AZEVEDO, T. L. E.; RABELO, A. S. O envolvimento dos pais na prática de natação para crianças. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 16, Nº 156, Mayo de 2011.
- VERARDI, C. E. L.; DE MARCO, A. Iniciação esportiva: A Influência de Pais Professores e Técnicos. **Arquivo em Movimento-Revista Eletrônica da Escola de Educação Física e Desporto(UFRJ)**, Rio de Janeiro, v.4, n.2, p. 1-22, Jul/Dez. 2008.
- VOSE, R. DA C.; DUARTE, M. A.; HERNÁNDEZ, J. A. E.; OKUBO, J. DA C. A motivação para o esporte: um estudo descritivo com atletas profissionais de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 35. p. 399-405, jan.-dez. 2017. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/539>. Acesso em: 17 nov. 2022
- WEISS, M.R. HAYASHI, C.T. All in family: parent-child influences in competitive youth gymnastics. **Pediatric Exercise Science**.;7:36-48. (1995). <https://experts.umn.edu/en/publications/all-in-the-family-parent-child-socializationinfluences-in-compet>. Acesso em: 08 nov. 2022.

APÊNDICE A - PROPOSTA

FIGURA II- Proposta de material expositivo-explicativo-reflexivo para ser entregue aos familiares responsáveis presentes nas aulas de natação e/ou para fixação com cartaz nos espaços das aulas.



INFLUÊNCIA DE FAMILIARES
na natação.

ATENÇÃO FAMILIARES!!

Sua presença durante a aula é importante no desempenho e desenvolvimento da criança, mas **CUIDADO:**

- Na cobrança excessiva;
- Na pressão em anos iniciais;
- Na "imposição" à prática da natação;
- Não imponha seus desejos aos seus/suas filhos/as, deixe ele/ela mergulhar no seu próprio sonho.

O QUE PODE ACONTECER:

- Abandono da prática da natação;
- Reações estressantes;
- Estagnação do desenvolvimento;
- Tornar o ambiente desconfortável.

Ilustração de uma nadadora no canto superior direito e um grupo diversificado de famílias (pais, mães, avós, crianças) no canto inferior.

Fonte: Produzido pela pesquisadora (2022) com base em Gordillo (2000), De Oliveira (2017), Fabris *et al.* (2021), Meirelles *et al.* (2009) e Teixeira *et al.* (2011).

AGRADECIMENTOS

À Deus, que sempre está presente comigo e me fortaleceu na fé, me fez dar um passo de cada vez e entender que tudo é no tempo d'Ele e sob a sua permissão. Que quando fraquejei, de diferentes formas me mostrou claramente que me segurava em Seu colo, me fazendo confiar que poderia conseguir e lembrando-me a todo momento que: “Em tudo dai Graças!”.

À minha família, que sempre esteve disposta a me ajudar e me deram todo suporte para não desistir. Em especial, aos meus pais, que nunca mediram esforços para proporcionar a melhor educação possível a mim e aos meus irmãos. Foram eles quem me guiaram até aqui e, mesmo em meio a toda nossa correria e desencontros devido à horários, nunca fizeram questão de lembrar sempre que estavam comigo no que eu precisasse. Mãe, vejo teu esforço e me recordo com muito carinho da sua incrível habilidade sendo a minha melhor professora no “Jardim 2”. Pai, também vejo teu esforço e toda preocupação em busca do melhor. Essa conquista é inteiramente nossa, devo muito a vocês e sei que ainda temos muitos outros sonhos a se realizar. Amo vocês demais!

Ouso ainda em destacar meus avós, que ralaram muito para construir a nossa grande família de hoje, vocês são minha inspiração. Inclusive o senhor, vovô Raimundo, que tinha o maior sonho de ver os netos formados e infelizmente não deu tempo, mas sei que olhas por nós e Deus sabe de tudo.

Aos meus amigos de muito tempo e aos novos: gratidão! Muito obrigada por acompanharem mais uma conquista comigo, sendo fortaleza na tristeza e se alegrando em minha felicidade, sendo compreensíveis nas minhas ausências. Inclusive aos meus colegas de sala na Universidade: sem vocês, seria tudo mais chato, sem cor e sem graça; obrigada por, nos últimos dias permanecerem, partilharem juntos as angústias, as ansiedades, o nervosismo e a felicidade de fim de curso e início de novo ciclo.

Ao meu professor de estágio Dimas (em nome da AABB), que desde quando fui aluna e descobriu meu curso, não mediu esforços em partilhar de todo o seu conhecimento na área da natação. Obrigada pelas “portas abertas” em minha vida, e por todo aprendizado além das piscinas.

À UEPB em geral, que desde a manutenção até a coordenação, fazem o que podem para proporcionar o melhor aos discentes e nos acolhem no desespero e na alegria. Em especial à minha banca, que aceitou o desafio de partilhar ainda mais das suas experiências comigo e a Escolinha do departamento que me fez redescobrir o amor pela natação.

Por fim, mas não menos importante, ao meu orientador Daniel que mesmo recém chegado como professor na UEPB e sem ter tido muito contato conosco, aceitou mais uma responsabilidade e a exerceu com toda atenção, entendendo os anseios, as dificuldades e auxiliando no que fosse preciso.